

DELINEAMENTO DA TRAJETÓRIA INSTITUCIONAL DOCENTE DE PROFESSORES DE UMA IES CONFSSIONAL

Andréia de Mello Buss – UNIFRA¹

Denise da Rosa Girondi – UNIFRA²

Silvia Maria de Aguiar Isaia – UFSM/UNIFRA³

RESUMO

O trabalho envolve a primeira fase do projeto *Professores do Ensino Superior: um estudo sobre os ciclos de vida profissional docente de uma IES Confessional*. Esta fase teve como objetivo delinear o perfil institucional-docente destes professores, como subsídio à compreensão das suas trajetórias docentes. Assim, os sujeitos foram os professores atuantes na instituição, tanto aqueles que trabalham nos cursos de licenciatura, quanto os que trabalham nos cursos de bacharelado. Para a realização desta fase da pesquisa foram utilizados: *Dados de arquivo*, para subsidiar informações necessárias à seleção dos professores; e *Questionário*, elaborado a partir de questões preferencialmente estruturadas, de caráter objetivo. Após foi feita a tabulação dos dados obtidos e transpostos no Programa Statistica versão 6.0. Apesar das estratégias quantitativas adotadas os resultados foram interpretados em um viés qualitativo, aproximando as tendências quantitativas e qualitativas. Obteve-se o retorno de 62,4 % dos questionários respondidos, que é um dado significativo devido o corpo docente ser de 348 professores. Dos 217 professores que responderam o questionário 64% atuam com Bacharelado e 23% atuam tanto no Bacharelado como na Licenciatura. O quadro docente da instituição é formado principalmente por Mestre abrangendo 68%, sendo que apenas 13% tem doutorado. A faixa etária em que se encontram a maioria dos sujeitos, 67%, está entre 26 a 45 anos. A trajetória delineada levou em conta os seguintes indicadores: *dados pessoais; carreira; titulação e produção científico-acadêmica; apreciação da docência*. Dessa forma, pôde-se constatar que os docentes da instituição encontram-se na etapa de adulto jovem e de adulto médio e em sua maioria são do sexo feminino. Estão distribuídos entre o regime de trabalho integral e parcial e se encontram no período inicial da carreira, indicando, assim, um corpo docente jovem em idade e em experiência docente. O potencial que o perfil deixa entrever permite que a instituição adote uma política de desenvolvimento profissional docente capaz de qualificar e formar seus professores de acordo com o ideal formativo emanado de seu Plano Político Pedagógico.

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho envolve a primeira fase do projeto **Professores do Ensino Superior: um estudo sobre os ciclos de vida profissional docente de uma IES Confessional**, no interior do Rio Grande do Sul.

Este projeto, por sua complexidade e abrangência, foi dividido em fases. A primeira já foi concluída, sendo objeto deste trabalho. Nesta etapa buscou-se traçar a trajetória institucional docente dos professores da instituição participante que atuam em cursos de licenciatura e bacharelado. Para tanto se utilizou um questionário, com questões preferencialmente objetivas e que foi distribuído para todos os professores. Esta fase envolveu

¹ Bolsista de Apoio Técnico de Nível Superior do CNPq e aluna do Curso de Especialização em Psicopedagogia da UNIFRA.

² Bolsista de Iniciação Científica da FAPERGS, aluna do Curso de Pedagogia da UNIFRA.

³ Coordenadora e Orientadora da pesquisa *Professores do Ensino Superior: um estudo sobre os ciclos de vida profissional docente de uma IES Confessional*, com apoio da FAPERGS, professora do Programa em Pós-Graduação da UFSM e professora do Mestrado Profissionalizante em Ensino de Física e Matemática da UNIFRA

procedimentos quantitativos, voltados para delinear a trajetória institucional docente dos professores envolvidos, entendida como o pano de fundo para apreender o movimento dos ciclos de vida profissional desses sujeitos. Apesar das estratégias quantitativas adotadas (dados levantados e tratados pelo Programa Statistica, versão 6.0), os resultados foram interpretados em um viés qualitativo, aproximando as tendências quantitativas e qualitativas, atendendo as exigências do problema da presente investigação na sua fase inicial. (COOK; REICHARDT, 1986).

Tendo em vista o objetivo desta fase, foram selecionados os seguintes instrumentos:

- **Dados de arquivo**, utilizado para subsidiar informações necessárias à seleção dos professores ou à complementação de dados a respeito dos mesmos.
- **Questionário**, elaborado a partir de questões preferencialmente estruturadas, de caráter objetivo, envolvendo indicadores relativos à trajetória docente dos professores envolvidos.

Levando-se em conta a natureza do instrumento de coleta de dados utilizado nesta fase da pesquisa, as análises realizadas traduzem-se em percentuais estatísticos, quando oriundas de questões de múltipla escolha e envolvem técnicas de análise de conteúdo (BARDIN,1977; BAUER, 2004) em relação às questões abertas.

Como o objetivo da pesquisa é de natureza qualitativa, o importante é o significado dos resultados para a compreensão da trajetória institucional docente.

De um universo de trezentos e quarenta e oito professores, duzentos e dezessete docentes responderam as solicitações contidas no questionário, correspondendo a 62,4% daqueles que atuam na instituição o que permitiu o delineamento da trajetória institucional docente desses sujeitos.

Esta fase pretendeu, além de delinear a trajetória institucional dos docentes participantes, contribuir com o processo de tomadas de decisão da instituição que oportunizem estratégias de desenvolvimento profissional docente.

BASE TEÓRICA

Para a compreensão da trajetória institucional-docente dos professores da instituição em foco, é importante o entendimento de várias noções, tais como: trajetória, carreira docente, dimensão pedagógica e profissional da docência, conhecimento específico e pedagógico por parte dos professores, processo formativo, implicação com a docência, entre outros.

A noção de **trajetória** compreende porções de tempo que vão se sucedendo ao longo da vida dos professores, representando a explicitação temporal da mesma. Envolve um intrincado processo vivencial que engloba fases da vida e da profissão, compreendendo não apenas o percurso individual de um professor ou grupo de professores, mas uma rede composta por uma multiplicidade de gerações, muitas vezes entrelaçadas em uma mesma duração histórica, com valores e costumes comuns. Que se denominou de **geração pedagógica**. (ISAIA, 2006, p.367-368)

A **carreira pedagógica**, por sua vez, é entendida como um processo que envolve a trajetória especificamente docente dos professores em uma ou em várias instituições de ensino, e que, de algum modo, condiciona as ações formativas que eles realizam, tendo em vista o próprio desenvolvimento e de seus alunos. (ISAIA, 2006, p.369) É importante considerar que a carreira é influenciada tanto pelas características pessoais dos professores, quanto pelas profissionais. Nesse sentido, é importante considerar-se, de modo integrado, as alterações vivenciais e as maneiras como os professores encaram a docência ao longo da carreira.

Ao falar-se de carreira docente, a discussão relativa à **dimensão pedagógica e profissional** torna-se pertinente. Os professores precisam articular essas duas dimensões a fim que sua missão formativa seja concretizada. Estas dimensões englobam a questão do **conhecimento específico** e do **conhecimento pedagógico**, na medida em que a integração de ambos compõe a especificidade da profissão docente. Entende-se que o conhecimento específico refere-se aos conhecimentos sobre a matéria a ser ensinada pelo professor. Constitui-se por elementos conceituais e organizacionais dos conteúdos próprios da disciplina, envolvendo idéias, informações, definições, convenções e tópicos gerais, bem como sua estrutura organizacional. O conhecimento pedagógico, por seu lado, caracteriza-se pelo saber teórico e conceitual, bem como do conhecimento dos esquemas práticos do ensino - estratégias pedagógicas, rotinas de funcionamento das intervenções didáticas e os esquemas experienciais dos professores. (BOLZAN, 2004)

Partindo-se da concepção de que a dimensão profissional da docência constitui-se na interação entre conhecimento específico e pedagógico, a produção pedagógica precisa ser considerada, apesar de a cultura acadêmica reconhecer e valorizar apenas a produção científico-acadêmica. (ISAIA, 2002, 2003a, 2004; ISAIA & BOLZAN, 2005).

Como se entende que a constituição do professor envolve a dimensão pessoal, pedagógica e profissional da docência, o processo formativo se dá na interação destas três

dimensões, tendo por centro orientador a **implicação com a docência**. (ISAIA, 2003a) Esta compreende os sentimentos entendidos como elementos que dinamizam a atividade educativa dos professores, uma vez que representam vivências afetivas de caráter apreciativo, que condicionam a atitude valorativa destes sujeitos frente ao que é importante ao mundo pessoal e profissional.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O delineamento da trajetória institucional docente foi organizado a partir dos seguintes indicadores: **dados pessoais; carreira; titulação e produção científico-acadêmica; apreciação da docência**.

- **DADOS PESSOAIS:**

Os professores concentram-se em um percentual de 44% na faixa etária que vai dos 26 aos 35 anos, indicando uma prevalência do adulto jovem, sendo que 23% encontram-se entre 36 a 45 anos o que denota um corpo docente que se situa nos anos iniciais e médios da vida adulta, com um percentual muito pequeno em seus anos finais. Neste sentido os docentes estão na etapa de vida, denominada por Erickson (1985), idade adulta.

Quanto ao sexo, o corpo docente é majoritariamente feminino, correspondendo a 62% em relação a 38% do sexo masculino. O interessante é que 64% dos que responderam ao questionário, atuam no bacharelado, cursos em que normalmente os homens têm a primazia.

- **CARREIRA:**

Em termos de **tempo de serviço** 76% dos professores situam-se nos primeiros cinco anos da carreira. Destes, 41% estão entre dois a cinco anos e 35% têm menos de dois anos, denotando que a instituição conta com docentes em anos iniciais da carreira. Em contrapartida, 64% já têm tempo de serviço em outra IES, sendo que destes 49% também tem até cinco anos, indicando novamente que grande parte dos professores está realmente situada nos anos iniciais da carreira docente.

Percebe-se que um expressivo número de professores tem trajetória concomitante com outras instituições o que reveste suas trajetórias de uma característica peculiar que só poderá ser desvendada na segunda fase da pesquisa em que se irá trabalhar com auto-reconstrução biográfica e entrevista narrativa.

Em relação às **horas trabalhadas** e enquadrando-as no regime de trabalho: tempo integral, tempo parcial e horista, percebe-se que 37% dos professores trabalham 40 horas,

correspondendo ao tempo integral; 41% trabalham de 21 a 39 horas, enquadrando-se no tempo parcial, mas destes 18% trabalham de 31 a 39 horas, muito próximos ao tempo integral.

Quanto à **lotação**, o grupo de professores distribui-se equitativamente entre as áreas de Artes, Letras e Comunicação, bem como de Ciências Naturais e Tecnológicas, cada uma contando com 24% dos docentes, em segundo lugar aparece a área de Ciências Sociais e Aplicadas, com 20% e em terceiro lugar a área de Ciências da Saúde com 19% e, por fim, com o menor percentual, está a área da Ciências Humanas que conta com 13% dos professores envolvidos na pesquisa.

Quanto às **atividades** desenvolvidas, 43% dos docentes estão prioritariamente envolvidos com o ensino, contra 25% que também atuam na pesquisa e um menor percentual, 19% envolvido com atividades de extensão. Percebe-se ainda um desequilíbrio entre as três funções básicas de uma instituição de nível superior: ensino, pesquisa e extensão. Quando se pensa a docência não pode ser apenas em termos de ensino, mas como uma atividade que congrega todas as ações que os professores desenvolvem, tendo em vista o processo formativo dos alunos e deles próprios, envolvendo as três funções básicas de uma IES.

Com respeito ao número de **disciplinas lecionadas**, 52% dos docentes atuam entre três e quatro disciplinas, sendo que deste percentual, 31% estão envolvidos com três e 21% com quatro.

Em relação ao **número de cursos** em que atuam 69% dos professores estão envolvidos entre um e dois cursos, sendo que 37% atuam apenas em um curso e 32% em dois. O número de cursos está de acordo com as exigências do MEC, na medida em que não há uma superposição docente significativa que possa comprometer a formação discente e docente.

Quanto ao **tipo de cursos** em que atuam 64% dos professores vinculam-se ao bacharelado, contra 23% que atuam simultaneamente, tanto na licenciatura quanto no bacharelado. Se for levado em conta que a maioria dos docentes está envolvida apenas com um tipo de curso, no caso o bacharelado, o número de cursos em que atuam demonstra ainda mais o nível de especificidade docente da instituição.

Em termos de **outras funções** desenvolvidas além da docência, o grupo de professores envolve-se prioritariamente, como membro de colegiado e de comissões, correspondendo a 70%. Deste percentual, 42% estão nos colegiados e 28% nas comissões. Os demais 32% distribuem-se em diversificadas funções.

Entre outras **atividades acadêmicas**, as mais recorrentes são a orientação de trabalho final de graduação (TFG), envolvendo 34% dos professores e a orientação de projetos de

pesquisa, com 26% dos docentes, o que indica a inclinação do grupo com a orientação, função inerente á docência.

Com respeito à **atuação profissional** restrita à instituição, 56% dos professores a possuem. Este dado é coerente com o indicativo de tempo integral ou quase integral (31 a 39 h) de 55% dos professores participantes.

- **TITULAÇÃO E PRODUÇÃO CIENTÍFICO-ACADÊMICA**

Em termos de **titulação**, o grupo majoritariamente é formado por mestres, com um percentual de 68%, contra 13% de doutores. O movimento em busca de maior qualificação envolve apenas 27% dos docentes da instituição. Deste percentual, 55% são docentes que estão em cursos de doutorado e 36% em cursos de mestrado.

Seria de se esperar que os que têm titulação de mestre, e que é a maioria, estivessem mais envolvidos em continuar a qualificar-se. Contudo percebe-se uma tendência nesta direção, na medida em que o maior percentual, daqueles que continua a investir na formação acadêmica, está naqueles que investem em cursos de doutorado.

Quanto a **projetos de pesquisa**, 74% do grupo está envolvido, sendo que 54% têm a função de coordenador, ou seja, responsável direto pelo desenvolvimento dos projetos, o que indica uma clara orientação para o incremento da pesquisa na instituição. Dos projetos desenvolvidos, 56% tiveram ou tem financiamento, sendo que a fonte financiadora é ainda majoritariamente a instituição. Neste item percebe-se a necessidade de maior fomento, em termos de conhecimento e condições (titulação e produção) do professor coordenador para buscar financiamento em outras fontes financiadoras como o CNPq e a FAPERGS e as condições dadas pela instituição para que este resultado seja alcançado.

Tendo em vista a participação em **encontros científicos**, o grupo se destaca, com um percentual de 53%, como participante ativo, na função de apresentar trabalhos, seja na figura de conferencista, comunicador e oficineiro, o que indica o esforço do corpo docente e da instituição na busca de uma produção acadêmico-científica condizente com o nível de envolvimento dos docentes com a pesquisa. Contudo o percentual de 38% dos professores que demonstra uma participação passiva nos eventos pode ser revertido na medida em que as políticas de fomento à produção, desenvolvidas na instituição, encontrarem eco no auto-desenvolvimento docente. Pode-se relacionar ainda este último percentual com uma forma de atualização, uma vez que 15% do grupo indicou os encontros na área específica como uma modalidade possível. Entende-se também que o percentual de 19% para a função de organizador de eventos é compatível, na medida em que os docentes que se envolvem com a organização de eventos representam uma parcela do grupo como um todo.

Com respeito às **modalidades de atualização científico-acadêmica**, 54% dos professores optaram por livros e artigos em revistas ou jornais especializados, como a forma mais usual de atualização. Destaca-se o fato de 10% dos professores considerarem os grupos de pesquisa como forma de atualização. Apesar de incipiente, a escolha dos grupos de pesquisa nesta modalidade, demonstra que, aos poucos, a cultura da pesquisa coletiva vai se instalando na instituição.

- **APRECIÇÃO DA DOCÊNCIA**

Este indicador envolve as concepções trabalhadas no referencial teórico, com respeito à docência, especificamente em relação à dimensão pedagógica e profissional, conhecimento específico e pedagógico, implicação docente, entre outros.

Por entender-se que o exercício da docência é elemento constitutivo do processo formativo dos professores, algumas questões do questionário tinham por finalidade desvendar, em parte, alguns elementos que pudessem refletir o modo como este processo é vivido pelo corpo docente participante.

Neste sentido, os professores, quando questionados se os cursos de graduação e de pós-graduação dão suporte à docência, 64% responderam que sim, o que indica a preponderância do conhecimento específico sobre o pedagógico para estes docentes. Não se discute aqui a importância do conhecimento específico.

Entretanto, com respeito à equivalência bom profissional, bom professor, 53% dos docentes não aceitam a correlação direta entre ambos, o que indica a consciência de que a profissão docente tem uma especificidade própria que vai além do conhecimento profissional. Mas confirmando que os saberes específicos da profissão também fazem parte da docência, 45% dos docentes consideram que estes são importantes em parte. A docência se instaura na confluência dos conhecimentos específicos, pedagógicos e profissionais. Não é possível levar-se em conta apenas um deles quando se trata de formar futuros profissionais.

No intuito de complementar as questões acima colocadas, os docentes foram questionados sobre os requisitos que consideravam importantes para serem professores. No questionário aplicado, a pergunta foi aberta para que os sujeitos pudessem manifestar-se livremente. Através da análise de conteúdo foi possível encontrar sete categorias emergentes do posicionamento dos professores. Das categorias levantadas, as que tiveram maior representatividade foram: a **atualização na área de atuação**, os **valores humanos**, o **domínio de conteúdo** e a **preocupação com questões pedagógicas**.

O **domínio de conteúdo** compreende o que se denomina de conhecimento específico e se refere aos conhecimentos sobre a matéria a ser ensinada pelo professor.

A **atualização na área de atuação** envolve o conhecimento profissional que leva em conta a apropriação de atividades específicas, a partir de um repertório de conhecimentos, saberes e fazeres voltados para o exercício da docência. Em relação à atualização foram destacados pelos professores: prática, experiência, atualização, pesquisa, estudo e qualificação profissional.

A **preocupação com questões pedagógicas** integra tanto o saber e o saber-fazer próprios a uma profissão específica. Dentre os aspectos mais evidenciados pelos docentes, encontrou-se: didática, utilização de recursos didáticos, metodologia e intermediação entre teoria e prática.

Os **valores humanos** envolvem a sensibilidade dos docentes frente aos alunos e colegas, no sentido de levar em conta o outro como interlocutor e como pessoa. Dentre os valores humanos enfatizados pelos docentes, tem-se: paciência, relacionamento interpessoal, comunicação, dedicação, compreensão, empatia e compartilhamento.

De forma resumida, a partir do questionário aplicado a 62% dos professores, pôde-se constatar que o perfil institucional docente dessa instituição é formado por professores adultos jovens e adultos médios, constituído principalmente pelo sexo feminino, distribuídos entre o regime de trabalho integral e parcial, no período inicial da carreira, indicando, assim, um corpo docente jovem em idade e em experiência docente. Tal característica explica a concentração de docentes com a titulação de mestre. Apesar de muitos dos professores terem experiência em outras instituições de ensino superior, em sua maioria esta experiência abarca os anos iniciais da carreira. O potencial que o perfil deixa entrever permite que a instituição adote uma política de desenvolvimento profissional docente capaz de qualificar e formar seus professores de acordo com o ideal formativo emanado de seu Plano Político Pedagógico. O perfil se concentra em docentes da Área de Artes, Letras e Comunicação e da Área de Ciências Naturais e Tecnológicas. Das atividades desenvolvidas, o ensino é preponderante. Nesse os docentes atuam majoritariamente em três e quatro disciplinas, distribuídas em um e dois cursos e preferencialmente nos de bacharelado. Mesmo sendo uma instituição particular, conta com contingente significativo do corpo docente atuando somente nela. Os professores dedicam-se também à pesquisa e preponderantemente o financiamento das mesmas ainda depende da própria instituição. Um número significativo de docentes, como resultado de seu envolvimento com pesquisa, apresenta trabalhos em encontros científicos. Quanto à concepção de docência adotada, esta leva em conta o conhecimento específico, o pedagógico e o profissional, bem como a sensibilidade no trato com os alunos e colegas. Demonstrando sua implicação com o exercício do magistério superior, a maioria dos professores está

satisfeita com a atividade docente, tanto que a escolheriam novamente se fossem recomeçar. Satisfação e consciência da docência constituem elementos importantes para os professores continuarem investindo na profissão docente e serem sensíveis às iniciativas institucionais capazes de reverter em desenvolvimento profissional docente.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Martins Fontes, 1977.
- BAUER, W. Análise de conteúdo clássica: uma revisão. In: BAUER, W. & GASKEL, G. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2004, p. 189-217.
- BOLZAN, D. A construção do conhecimento pedagógico compartilhado: reflexões sobre o papel do professor universitário. In: *Anais da V ANPEd Sul*, PUC, Curitiba, 2004.
- COOK, T.D. & REICHARDT, CH. S.(orgs.) Hacia una superación del enfrentamiento entre los Métodos cualitativos y los cuantitativos. In: COOK, T. 7 REICHARDT, CH. *Métodos cualitativos y cuantitativos en investigación evaluativa*. Madrid: Morata, 1986.
- ERIKSON, E. *El ciclo vital completado*. Buenos Aires: Paidós, 1985.
- ISAIA, S. Professor de licenciatura: desafios para sua formação. In: SILVA, L. POLENZ (orgs.). *Educação e contemporaneidade. Mudanças de paradigmas na ação formadora da Universidade*. Canoas: Ed. ULBRA, 2002. P. 69- 86.
- ISAIA, S. Formação de professores do ensino superior: tramas na tessitura. Morosini, M. *Enciclopédia de pedagogia universitária*. Porto Alegre: FAPERGS/RIES, 2003a, p. 242 – 251.
- ISAIA, S. Professores de licenciatura: concepções de docência. In Morosini, M. *Enciclopédia de pedagogia universitária*. Porto Alegre: FAPERGS/RIES, 2003b, p. 264 – 277.
- ISAIA, S. Aprendizagem na docência superior? Desafios para a formação de professores. In: *Anais da V ANPEd Sul*, PUC/PR, Curitiba, 2004.
- ISAIA, S. Verbetes. In: CUNHA, M. I. e ISAIA, S. Professor da Educação Superior. In: MOROSINI, M. *Enciclopédia de Pedagogia Universitária –Glossário-* Vol. 2, Brasília: INEP. 2006, p. 367, 368, 369.
- ISAIA, S & BOLZAN, D. Aprendizagem docente no ensino superior: construções a partir de uma rede de interações e mediações. In: *Anais IV Congresso Internacional de Educação*, UNISINOS São Leopoldo, 2005.